

EDITORIAL

Quando a proposta para se produzir uma revista de extensão foi feita, a percebemos como uma política de socialização do saber, especialmente aquele saber elaborado a partir de atividades de extensão nas quais participam professores, alunos e técnico-administrativos.

Neste contexto, surge a *Revista Extensão em Foco* de uma iniciativa da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, com o objetivo de circular informação das atividades de extensão na sociedade acadêmica nas seguintes áreas temáticas de ações de extensão: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; e Trabalho, e também pretende envolver cada vez mais pessoas no *processo de criação*, aceitando isso como uma necessidade para a transformação histórica da Universidade e, assim ajudando na luta pela democracia política e também econômica de uma sociedade mais justa.

O número 1 da *Revista Extensão em Foco* apresenta um dossiê sobre Direitos Humanos e Justiça, organizado pelos professores Paulo Vinícius Baptista da Silva e Vera Karam de Chueiri, que selecionaram textos produzidos por professores de diversas áreas e instituições acadêmicas, a partir das respectivas experiências de atividades extensionistas.

Entre os textos de demanda contínua, a professora Araci Asinelli-Luz, da Universidade Federal do Paraná, nos fala da *Extensão Universitária enquanto fonte de conhecimento nos temas drogas, gênero e sexualidade*, chamando nossa atenção para o fato de que os temas drogas, gênero e sexualidade, embora constantemente presentes nas discussões de âmbito político-social, nas disciplinas escolares ainda carecem de espaço para aprofundamento. Já Glória Maria A. F. Cristofolini e Daniela da Silva, da Universidade do Vale do Itajaí, no texto *Resgate de valores: fábulas e outras dinâmicas*, nos apresentam a contação de fábulas como instrumento facilitador no resgate de valores humanos. A professora Janaina Cardoso de Mello, da Universidade Estadual de Alagoas, em seu texto *Educação, gênero e sexualidade no cotidiano de Arapiraca – Alagoas*, nos apresenta um trabalho realizado com professores de sétimas e oitavas séries com o objetivo de fornecer-lhes as ferramentas conceituais e metodológicas para o desenvolvimento de uma educação que propicie a experiência de uma sexualidade relacionada à vida, à saúde, ao prazer e ao bem-estar em sua dimensão coletiva.

Os professores Felipe Dutra Asensi e Baltazar José Vasconcelos Rodrigues nos relatam a experiência do curso de extensão “Democracia, Cidadania e Acesso à Justiça no Brasil”, que ocorreu em junho do ano de 2006, na Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense.

E na resenha, a professora Aline Silveira de Assis nos apresenta o livro: FREIRE, Silene de Moraes (org.). *Direitos Humanos: violência e pobreza na América Latina contemporânea*. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2007.

As atividades de extensão desenvolvidas por docentes, discentes e técnicos-administrativos das Instituições de Ensino Superior viabilizam a concepção de universidade cidadã e consolidam a relação entre teoria e prática dentro das instituições, atendendo às demandas socialmente exigidas e são construídas com propósitos sólidos, academicamente articulados com princípios filosóficos, pedagógicos e científicos. Estas atividades – sejam em forma de programas, projetos, cursos, eventos e ações complementares de extensão – sempre consideram as pessoas da comunidade como atuantes e necessárias para qualquer transformação, não hierarquizando os saberes e respeitando as diferenças para construir a partir delas.

A todos aqueles e aquelas que colaboraram com a edição desse número 01 da *Revista Extensão em Foco*, nossos agradecimentos.

Glaucia da Silva Brito
Editora
Abril – 2008